

Petróleo realmente causa democracia?

Uma replicação de Ross (2001)

Fernando Meireles

2024-08-09

Este trabalho é uma replicação do artigo de Ross (2001), que argumenta que a riqueza do petróleo é prejudicial à democracia. Em particular, reavaliamos também os mecanismos hipotetizados por Ross para identificar se, e até que ponto, eles também causam democracia. Os resultados indicam que, a depender da especificação usada, os resultados originais não sugerem que o petróleo é prejudicial à democracia.

Introdução

Petróleo causa democracia? Essa é a pergunta que Ross (2001) procura responder em seu artigo clássico, no qual sustenta a teoria de que países muito dependentes em petróleo têm suas democracias prejudicadas. Grosso modo, ele hipotetiza que o petróleo prejudica a democracia por meio de três mecanismos: (1) o petróleo reduz a necessidade de impostos, o que reduz a pressão por representação; (2) o petróleo reduz a necessidade de investimento em capital humano, o que reduz a pressão por representação; e (3) o petróleo aumenta a corrupção, o que reduz a pressão por representação.

Neste trabalho, replicamos os resultados de Ross (2001) e também reavaliamos os mecanismos hipotetizados por Ross (2001) para identificar se, e até que ponto, eles também causam democracia. Para tanto, avaliamos sua base original e, usando DAGs para identificar variáveis de controle, reestimamos o modelo principal de Ross (2001) porque acreditamos que...

Os resultados indicam que, a depender da especificação usada, os resultados originais não sugerem que o petróleo é prejudicial à democracia. Além disso, por conta de missings e problemas na operacionalização de suas variáveis principais, não é válido interpretar os resultados originais como evidência de que o petróleo prejudica a democracia.

Desenho

Aqui vai uma descrição do desenho. No caso de Ross (2001), ele usa dados de 157 países entre 1966 e 1997. A variável dependente é um índice de democracia, que varia de -10 a 10, e a variável principal de interesse é a dependência em petróleo, que é uma variável contínua que vai de 0 a 100 indicando o peso percentual das exportações de petróleo no PIB do país i no ano t . Além disso, Ross (2001) também controla por... Com isso, ele procura estimar o efeito causal (linear) do petróleo na democracia condicional a essas variáveis de controle. Ele estima modelos lineares da seguinte forma:

$$democ_{it} = \alpha + \beta oil_{it} + \gamma \mathbf{X}_{it} + \epsilon_{it}$$

onde $democ_{it}$ é o índice de democracia do país i no ano t , oil_{it} é a dependência em petróleo do país i no ano t , \mathbf{X}_{it} é uma matriz de variáveis de controle, e ϵ_{it} é o erro aleatório. O efeito causal de interesse é β .

Replicação

Nesta seção, é apresentada a replicação dos resultados. Começamos explorando a distribuição das variáveis de interesse. O gráfico Figura 1 apresenta essa distribuição; o gráfico Figura 2 mostra a relação entre petróleo e democracia.

Exploração

Tabela 1: Estatística descritiva das variáveis

	Unique (#)	Missing (%)	Mean	SD	Min	Median	Max
Regime	23	0	-0.3	7.5	-10.0	-1.0	10.0
Petróleo	2652	40	5.4	13.6	0.0	0.4	115.6

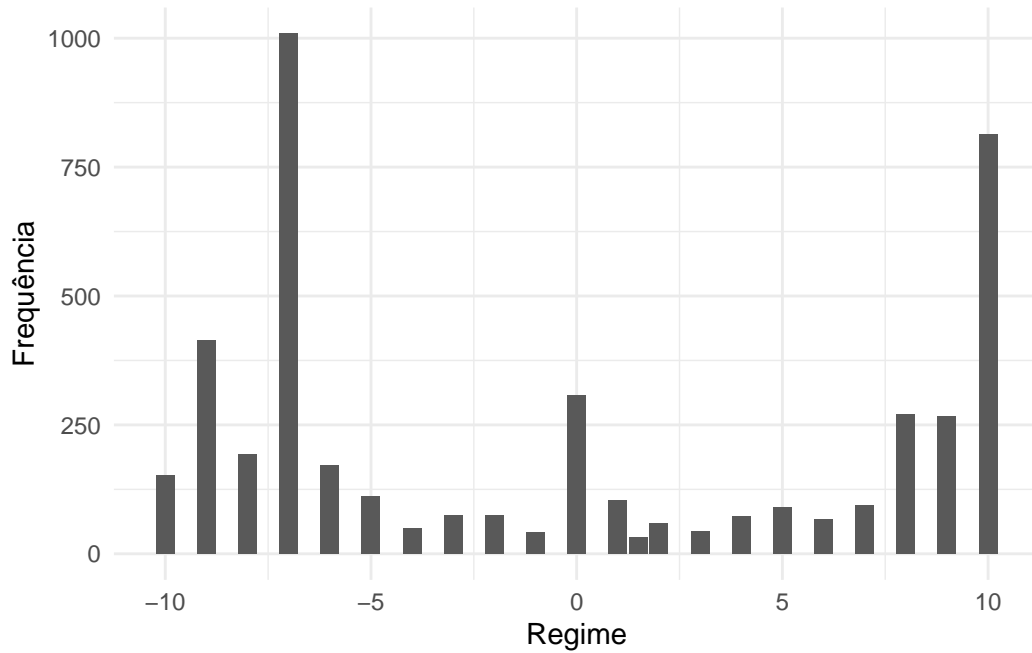


Figura 1: Distribuição da variável dependente

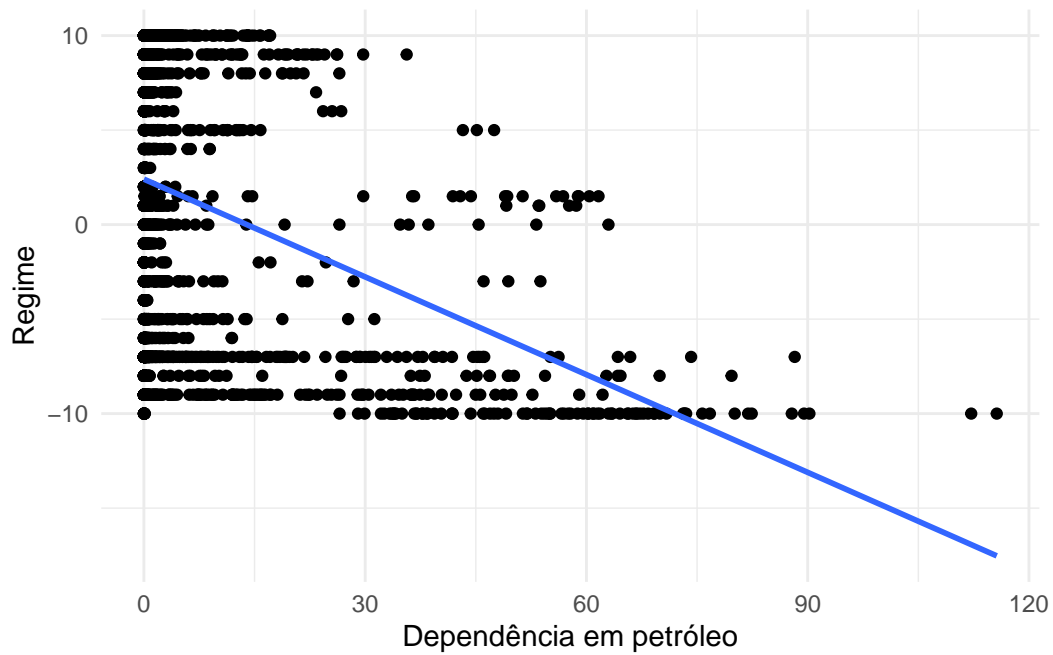


Figura 2: Distribuição da variável dependente

Estimativas

Nesta sub-seção, são replicados os modelos principais de Ross (2001). A tabela Tabela 2 exibe os resultados com estimativas com efeitos-fixos.

Conclusão

Referências

Ross, Michael L. 2001. «Does oil hinder democracy?» *World politics* 53 (3): 325–61.

Tabela 2: Resultados

Regime	regime		
	(1)	(2)	(3)
Variáveis			
Constant	2.404*** (0.151)	3.076*** (0.159)	
Petróleo	-0.172*** (0.010)	-0.131*** (0.013)	0.019 (0.014)
Metal		-0.207*** (0.023)	
Oriente Médio		-4.880*** (0.614)	
Efeitos-fixos			
cty_nameEF			Sim
yearEF			Sim
Estatísticas			
Observations	2,708	2,669	2,708
R ²	0.09380	0.14018	0.80002

*Signif. Codes: ***: 0.01, **: 0.05, *: 0.1*